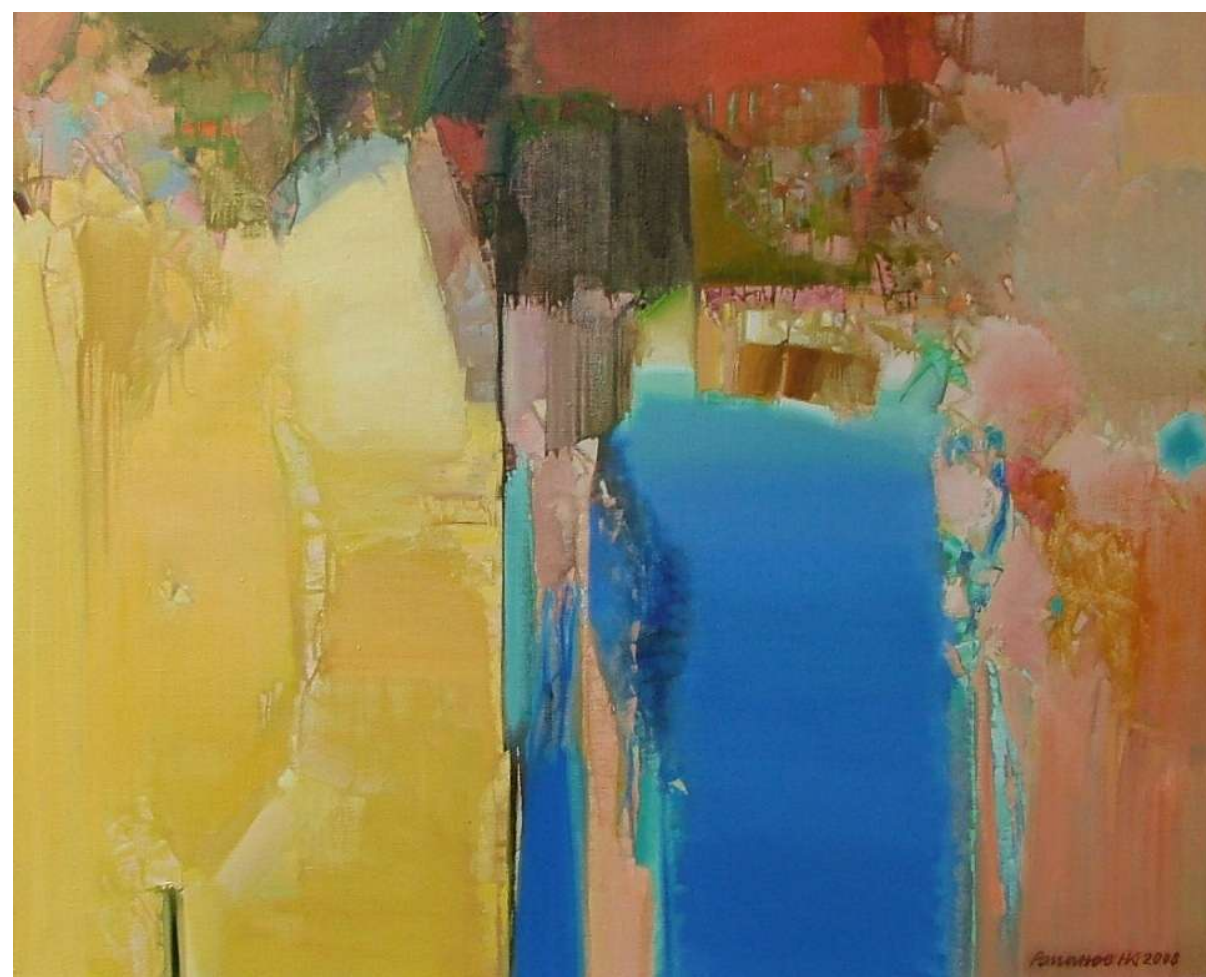




Fisherman's House

Oil on canvas 100x100 2008



Big Yellow

Oil on canvas 110x135 2008

Landscape Theories

Nikolai Romanov



The Road

Oil on canvas 100x100 2008

**Notas Biográficas do Artista
Nikolai Romanov**



Nasceu em 1957 em Puchkin, nos arredores de S. Petersburgo. Em 1980 concluiu o curso de Pintor-Restaurador na Escola Técnica de Artes de Serov. Fez o estágio e trabalhou como restaurador no Museu do Hermitage. Em 1987 concluiu o curso de Belas-Artes na Academia de Belas Artes de S. Petersburgo.

Desde 1987 participou em mais de 200 exposições individuais e colectivas na Rússia e no estrangeiro.

As suas obras fazem parte de Colecções Privadas na Rússia, EUA, França, Alemanha, Itália, Finlândia, Suécia, Espanha, Nova Zelândia, Austrália, Grécia, Áustria, Chile, Holanda, Canadá, Reino Unido e Portugal.

Está também representado nas colecções dos bancos russos “Credo” e “Stroyprombank”.

Seleccção Exposições Individuais

- 1992 Galeria Forma - Braga, Portugal
- 1992 Galeria da Universidade, Museu Nogueira da Silva - Braga, Portugal
- 1995 Casa dos Cientistas - S. Petersburgo, Rússia
- 1996 Galeria A- Stuttgart - Alemanha
- 1998 Galeria “Bixler”-Stroudsburg, EUA
- 1998 Galeria S. Petersburgo Hamburgo, Alemanha
- 1999 Palácio Tabrichevsky - S. Petersburgo, Rússia
- 1999 Galeria Delta - S. Petersburgo, Rússia
- 2000 Galeria “Labirinth”- S. Petersburgo, Rússia
- 2000 Museu Etnográfico - S. Petersburgo, Rússia
- 2001 Galeria “Valência”- S. Petersburgo, Rússia
- 2002 Galeria “Zamoskvorechie”- Moscovo, Rússia
- 2002 Museu Estatal de Ivanovo, Rússia
- 2003 Galeria “Art Manez - Moscovo, Rússia
- 2004 Museu Bernardino Machado - Famalicão, Portugal
- 2004 Galeria “Art Salon” - Moscovo, Rússia
- 2005 Galeria “APKA” - S. Petersburgo, Rússia
- 2005 Galeria de Arte “ Marshans”- Samara, Rússia
- 2006 Galeria de Arte “ Godá”- Amesterdão, Holanda
- 2007 Galeria “APKA”- S. Petersburgo, Rússia
- 2008 Galeria IKON - Braga, Portugal

Seleccção Exposições Colectivas desde 2005

- 2005 -União dos Artistas S. Petersburgo, Rússia
- 2005 - Centro de Informação da ONU Moscovo, Rússia
- 2006 - “ Magil Fine Art”- Dublin, Irlanda
- 2006 - “Belgravia Gallery”- Londres, Inglaterra
- 2007 - “Magil Fine Art - Dublin, Irlanda
- 2007 - Belgravia Gallery Londres, Inglaterra
- 2007 - 2º Festival Internacional de Arte de Moscovo, Rússia

Museus em que está representado

- Ministério da Cultura da Rússia Moscovo
- Museu de História S. Petersburgo
- Museu de Belas-Artes da Academia Repin S. Petersburgo
- Galeria de Arte Contemporânea Helsínquia
- Museu Estatal de Ivanovo Rússia



Rua de St.ª Margarida, nº 39 A
4710-306 Braga - Portugal
galeria.ikon@gmail.com
Tel: 936 678 851 / 253 104 946

A presente exposição do artista plástico Nikolai Romanov - 'Landscape Theories' - apela à observação, enquanto exercício do olhar para ver mais, com maior nitidez e profundidade. A sua pintura, centrada na individualidade, nas suas idiossincrasias, é como que o encontro com a sua intrínseca originalidade.

O autor propõe-nos a análise de paisagens, de situações crípticas, de narrativas por fechar e pede-nos, enquanto espectadores, uma apropriação projectiva de cada uma das suas obras. Como refere o artista, “a paisagem deve conter em si a sua chave, um sentido interpretativo. A paisagem não fixa apenas o instante. Ela é o mundo criado pelo pintor”.

Cada pessoa pode construir a sua narrativa poética própria, não forçosamente conciliável com qualquer outra.

Henrique Pinto
(Galeria Ikon)

**Exposição patente
de 17 de Maio a 30 de Junho de 2008**

Nikolai Romanov's Landscape

Using Milorad Pavich's famous metaphor, landscape is a state with its own laws and population, shores and borders, its own climate and time not running on Greenwich. The language of landscape may not prove clear outside its world. Landscape has its parent and family tree, and one moment in time it may look like its own great-grandson (not born yet) whom it'll never know. A landscape lives its own life where there's place for both good and tragic happenings. Water and fire may try to destroy it or it happens to be in a museum with specifically created temperature conditions.

An endless landscape, as long as a life, divided into hundreds of rectangular and square canvases, is the child of Nikolai Romanov, an Artist whose inspiration comes from the harmony of parks and wild nature's beauty. No small detail misses his eye and is then stored somewhere deep in the depths of the Artist's memory. Much later, on a long winter night in St. Petersburg, a simple pencil sketch, an echo of journeys past, calls for a new life some secluded corner of this infinitely varied world.

The family tree of Romanov's landscape also goes back with its roots to the eccentric space of ancient Russian icon, the space that unfolds from the outside in the reverse perspective.

By skillfully employing the techniques of the old masters, Romanov mastered the gift to stream his landscape's energy towards the spectator. The latter develops a strong feeling of nature's transcendence and is at the same time invited to imagine himself as the main element of the pictured world. This is why Romanov's borderless lands seem so desolate.

A mountain, a water surface, an ancient bridge with Roman arches or even a single cloud in Romanov's landscape serves an object of meditation and philosophical reflections. With a mountain, it is not its height but its depth that takes away the Artist's imagination. Small buildings camouflage the narrow passage to the very centre of the mountain; the symbol of a personal process of apprehension.

Romanov's ability to see and feel the nature along with his noble manner and power form the basis of his artistic language. But it is the Artist's talent to structure space into Sign and his strive to further move this space beyond the limits of the canvas that make this language unique. And even more, the Artist gave to us, the admirers, a chance to share in the process of creating this original 'meta-landscape' by bringing the painted text to a new level where 'our thoughts and dreams ramify' (M. Pavich). One just has to guess the rules of the game...

Eugenia Logvinova (Art researcher in Russian Museum)